

TEXTO

BRASIL, MOSTRA TUA CARA

(...)

A parte que nos coube no latifúndio dessas relações foi um projeto econômico incapaz de integrar à cidadania massas excluídas de um consumo ao menos decente. E a crença míope de que reduzir juros e corrigir câmbio poderia ser feito antes de se desorganizar o sistema produtivo nacional; de que a integração crescente do país ao mercado de economia mundial seria suficiente para assegurar nosso desenvolvimento; de que o fatalismo histórico seria suficiente para nos converter em grande potência.

Um pedaço do país crescentemente se integra na economia e na cultura dos países ricos, enquanto o outro pedaço batalha pela sobrevivência diária. Somos ao mesmo tempo modernos e atrasados, ricos e carentes, auto-suficientes e dependentes. Pensar o futuro, por tudo isso, deveria ter como referência básica a inclusão. Inclusão tecnológica e econômica, é certo. Mas, também, social. Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo. E o amanhã é incerto.

Nosso futuro tem como cenário um choque de realismo nas sociais-democracias do primeiro mundo, a deterioração da economia socialista no segundo mundo, e o fim do ciclo nacional-desenvolvimentista no terceiro mundo, sem que se saiba bem se caminharemos em direção à consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.

Chegamos a um novo tempo. E há razões para otimismo. É preciso que a razão vença o preconceito. Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado. Que o fazer bem vença as (apenas) boas intenções. Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine imponente e majestoso sobre o mercado, a força bruta, os pequenos interesses e tudo o mais quanto exista neste vasto e insensato mundo. Para todo o sempre. Amém.

FILHO, José Paulo Cavalcanti. In: **Escritas Atemporais** Ed. Bagaço. Recife, 200.p.1 Adaptado.

01. No trecho compreendendo A parte que nos coube até E o amanhã é incerto,

- A) o autor se reporta a um passado e à rica herança deixada para toda a população brasileira.
- B) o autor aponta uma série de procedimentos que resultariam em benefícios ao país.
- C) de linguagem vulgar, o texto agride o leitor, causando, até mesmo, repúdio.
- D) inexitem meios ou procedimentos que restaurem a “saúde” do nosso país.
- E) há uma comparação entre o hoje e o futuro do país.

02. No segundo trecho do texto, o autor declara

- A) a necessidade de haver inclusão como forma de projetar um futuro otimista ao país.
- B) que o país não apresenta diferenças que ameçam o progresso da nação.
- C) que ao país falta organização e disciplina quanto à distribuição das tarefas.
- D) ser radicalmente contrário à inclusão social no país.
- E) que o sentimento de coletividade é transbordante em todo o país.

03. Com o último trecho, o autor nos transmite

- A) a visão de um horizonte de cenários pessimistas e trágicos a toda a nação.
- B) a importância de desacreditar em mudanças profícuas ao país.
- C) que o tempo de nostalgia é algo que se perpetuará no futuro.
- D) a necessidade de não sermos solidários aos dirigentes da nação.
- E) uma visão otimista para a realidade de vida dos brasileiros.

04. Ainda no último trecho, percebe-se o quanto o autor

- A) depreciou o homem em toda a sua essência.
- B) valorizou o homem como elemento vital promotor de mudanças benéficas a todo o contexto nacional.
- C) repudiou o indivíduo, por julgá-lo incapaz de promover mudanças.
- D) enfatizou as diferenças sociais e a impossibilidade de se viabilizarem mudanças.
- E) enalteceu o homem e todo o seu potencial para desintegrar relações sociais.

05. Com o trecho “Chegamos a um novo tempo”, entende-se que

- A) todo o cenário mantém-se inalterado.
- B) o passado caminha atrelado ao presente, sem existirem mudanças.
- C) se trata de uma nova fase, numa perspectiva otimista.
- D) o futuro não vislumbra horizontes “azuis” à população envolvida.
- E) o tempo novo se preocupará em imitar sempre o tempo velho.

06. Sobre COLOCAÇÃO PRONOMINAL, analise os itens abaixo e seus comentários.

- I. “A parte que nos coube no latifúndio...” – o pronome relativo **que** atrai o pronome pessoal, daí ser obrigatória a próclise.
- II. “...para **nos** converter em grande potência.” – neste caso, o pronome está proclítico.
- III. “Um pedaço do país crescentemente se integra na economia...” – pelo fato de inexistir palavra atrativa, indiferentemente pode-se usar o pronome proclítico ou enclítico ao verbo.
- IV. “...sem que se saiba bem...” – a próclise, neste caso, é obrigatória devido à presença da conjunção “sem que.”

Assinale a alternativa cujos comentários dos itens estão corretos.

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

07. Sobre CRASE, observe o trecho abaixo.

“...sem que se saiba bem se caminharemos em direção a consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.”

Em relação aos termos sublinhados, é correto declarar que

- A) o primeiro recebeu acento grave por existir a presença, apenas, da preposição *a*.
- B) no segundo, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- C) no terceiro, existe, apenas, a presença da preposição *a*, daí não ocorrer a crase.
- D) no primeiro e no terceiro termos, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- E) no segundo e no terceiro termos, inexistente a presença de qualquer preposição.

08. Sobre as funções do QUE, é correto declarar que no último trecho

- A) todo **que** nele contido se classifica como conjunção integrante, iniciando uma oração subordinada substantiva.
- B) apenas um **que** se classifica como preposição.
- C) existe, apenas, um pronome relativo **que**.
- D) existe, apenas, uma conjunção integrante **que**.
- E) inexistente qualquer tipo de conjunção.

09. Em qual das alternativas o emprego da (s) vírgula (s) se justifica por isolar o aposto ?

- A) “Pensar o futuro, por tudo isso,...”
- B) “Inclusão tecnológica e econômica, é certo.”
- C) “Mas, também, social.”
- D) “Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo.”
- E) “Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine...”

10. Sobre o trecho “Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado”, analise as proposições e seus comentários.

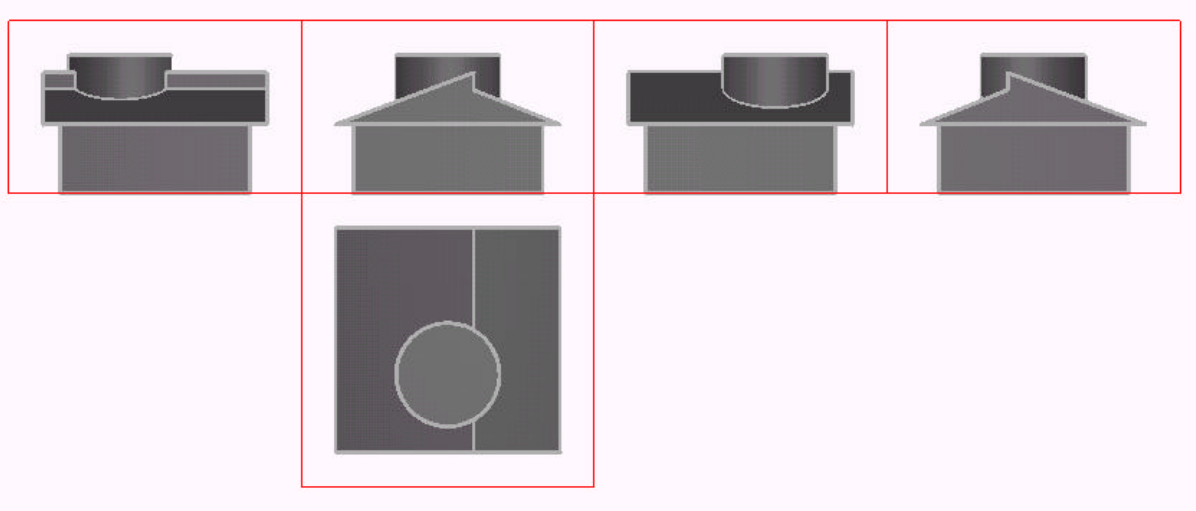
- I. “No futuro” está ligado ao nome “confiança,” daí ser um complemento nominal.
- II. O verbo nele existente exige um complemento regido de preposição.
- III. Nele inexistente exemplo de crase, uma vez que só há a presença, em ambos os casos, do artigo *a*.
- IV. “No futuro” é exemplo de complemento verbal regido de preposição.

Estão corretos os comentários das proposições

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II e III apenas.

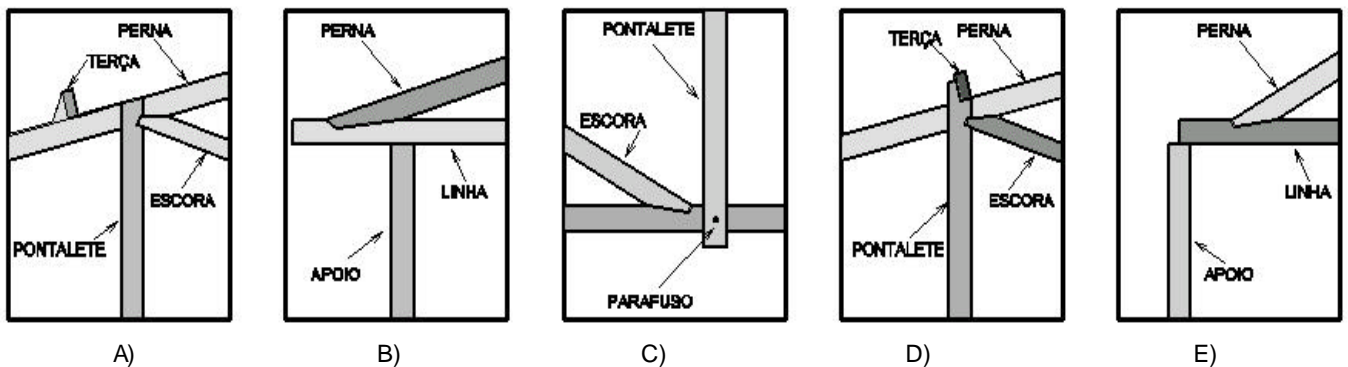
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. As alternativas abaixo são as vistas de uma edificação. Examine-as e identifique aquela **que não pode** corresponder ao conjunto.



- A) Superior. B) Frontal. C) Lateral esquerda. D) Lateral direita. E) Posterior.

12. A segurança das cobertas de madeira pode ser comprometida pela má execução ou falha de projeto. Os esquemas a seguir representam erros comuns com exceção de uma das alternativas que representa a execução correta. Assinale-a.



13. Assinale a alternativa na qual *todos os componentes* fazem parte de uma estrutura de cobertura.

- A) Caibro, terça e pendural. D) Linha, soleira e frechal.
 B) Caibro, bandeira e tapume. E) Escora, ripa e bandeira.
 C) Cumeeira, conduíte e ripa.

14. O isolamento térmico na construção tem como objetivos: conforto, economia e estabilização das estruturas. Sobre este contexto, assinale a alternativa incorreta.

- A) O isolamento térmico proporciona economia de energia tanto nas regiões frias como nas quentes.
 B) Os bons isolantes térmicos são os materiais que conferem as mais altas condutividades térmicas como produtos celulares ou laminares.
 C) Não existe um isolante que possa impedir totalmente a transferência de calor.
 D) São exemplos de bons isolantes: espumas plásticas, fibras de madeira, lã de carneiro, cortiça e lã de vidro.
 E) Blocos de concreto celular oferecem uma boa opção para paredes externas e divisórias.

15. Quanto à acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências às edificações, ao espaço, ao mobiliário e a equipamentos urbanos, segundo a NBR 9050/1994, assinale a alternativa incorreta.

- A) As edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos devem dar condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências, devendo ser previsto, no mínimo, um acesso nestas condições, vinculado à circulação principal e às circulações de emergência, quando existirem.
- B) As áreas de circulação devem ter a superfície regular, firme, estável e antiderrapante, sob quaisquer condições climáticas, admitindo-se inclinação transversal da superfície de, até, 2%.
- C) Nas áreas de circulação, recomenda-se que o piso seja homogêneo sem diferenças de textura, para facilitar a identificação do percurso pelas pessoas portadoras de deficiência sensorial visual.
- D) As juntas de dilatação e grelhas devem ser embutidas no piso, transversalmente à direção do movimento e, preferencialmente, instaladas fora do fluxo principal de circulação.
- E) Para evitar a retenção das muletas e rodas de cadeiras, as larguras das juntas de dilatação bem como as dos vãos das grelhas situadas no piso não devem exceder 1,50cm.

16. Quanto às rampas, a NBR 9050/1994 determina que

- I. Para as rampas externas, deve-se prever inclinação transversal de, até, no máximo 5%.
- II. A largura mínima admissível para as rampas é 1,20 m, sendo recomendável 1,50 m.
- III. Para rampas curvas, admitem-se inclinação máxima de 10% e raio mínimo de 2,00m, medidos do perímetro interno à curva.
- IV. No início e final de cada segmento de rampa, devem ser previstos patamares medindo, no máximo, 1,20m na direção do movimento.
- V. Devem ser previstas bordas laterais em forma de ressalto com altura mínima de 5cm para a orientação e maior proteção de pessoas portadoras de deficiência sensorial visual e ambulatória parcial.

Está(ão) correta(s) apenas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e III.
- E) II e V.

17. A norma para fornecimento de energia elétrica em tensão secundária de distribuição determina as características técnicas e de segurança que devem orientar a elaboração de projetos de instalação elétrica. Leia os itens abaixo.

- I. Ponto de entrega é a posição da conexão do sistema elétrico da CELPE com as instalações elétricas da unidade consumidora, devendo, sempre que possível, situar-se na face externa da edificação, desde que não ultrapasse a distância limite de 5m da via pública.
- II. Entrada de serviço é o conjunto de componentes elétricos, compreendidos entre o ponto de derivação da rede secundária de distribuição e a medição, constituída pelo ramal de ligação e o ramal de entrada.
- III. O ramal de ligação é o conjunto de componentes elétricos compreendidos entre o ponto de derivação da rede secundária de distribuição e o ramal de entrada que compreende o conjunto de componentes elétricos entre o ponto de entrega e a medição, podendo este estar aéreo, embutido ou subterrâneo.
- IV. A caixa de medição é destinada à instalação dos equipamentos de medição de energia elétrica, cabeamento e proteção. A medição deve ser única e individual por unidade consumidora, instalada dentro da propriedade do consumidor.

Está(ão) correta(s) apenas

- A) II e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I e II.
- D) III e IV.
- E) IV.

18. Numa obra em fase de acabamentos, é importante para o arquiteto conhecer os problemas, suas causas e, principalmente, saber evitá-los e solucioná-los. Sobre pintura em alvenaria, identifique entre as alternativas abaixo a única verdadeira.

- A) Quando a camada de massa fina é espessa demais podem ocorrer rachaduras finas (fissuras). Para corrigir este problema é necessário retirar a superfície com espátula, lavar abundantemente para a retirada de partículas soltas e aplicar uma camada de massa corrida acrílica.
- B) Quando a parede é nova e não se respeita o prazo mínimo de secagem, podem ocorrer eflorescências (manchas escuras) que são facilmente retiradas com a raspadeira, porém acarreta a necessidade da repintura.
- C) É necessário lavar a superfície com água em abundância, quando ocorre a saponificação, fenômeno causado pela alcalinidade da cal e do cimento.
- D) Para não ocorrer o enrugamento, dilua a tinta, conforme recomendações do fabricante e aplique, imediatamente, tomando-se o cuidado de verificar se não existe umidade na superfície.
- E) Desagregamento é o fenômeno que causa o deslocamento da pintura. A causa é a pintura antes da cura, e a solução é lixar, corrigir imperfeições com massa, aplicar fundo reparador e repintar.

19. Quanto à trabalhabilidade das argamassas, é incorreta a afirmação.

- A) A trabalhabilidade é uma propriedade de avaliação qualitativa.
- B) Uma argamassa de revestimento é considerada trabalhável, quando deixa penetrar facilmente a colher de pedreiro, sem ser fluida.
- C) Uma argamassa de revestimento é considerada trabalhável, quando se mantém coesa ao ser transportada e adere à colher ao ser lançada.
- D) Uma argamassa de revestimento é considerada trabalhável, quando se distribui facilmente e preenche todas as reentrâncias da base.
- E) Uma argamassa de revestimento é considerada trabalhável, quando não endurece rapidamente ao ser aplicada.

20. Quanto ao concreto, é incorreto afirmar.

- A) Concreto armado é aquele que contém, normalmente, barras de aço projetadas, levando-se em consideração que os dois materiais resistam juntos aos esforços.
- B) Uma das razões para o uso tão difundido do concreto é a facilidade com que elementos estruturais de concreto podem ser executados numa variedade de formas e tamanhos.
- C) Os principais ingredientes do concreto são o cimento portland e os agregados.
- D) A resistência à compressão do concreto é diretamente proporcional à relação água cimento.
- E) A durabilidade do concreto é definida como a vida útil do material sobre dadas condições ambientais.

21. Sobre o bom planejamento da infra-estrutura de uma cidade, é correto

- A) implantar mais vias para a circulação de veículos nas áreas urbanas.
- B) em pequenos trechos, posicionar os ônibus em uma parte exclusiva da via, no centro ou na extremidade.
- C) não se utilizarem estacionamentos periféricos associados a prioridades para os coletivos, por causarem perda da independência, flexibilidade dos deslocamentos e segurança das pessoas.
- D) aumentar a velocidade de percurso dos ônibus para reduzir o número de horas gastas pelos passageiros no sistema viário.
- E) basear-se na direção do tráfego, fluxo do tráfego, tempo verde total por fase do sinal de tráfego e extensão das filas, para elaborar o cadastro de linhas.

22. Podemos afirmar que triangulação, trilateração e poligonação são métodos de levantamentos

- A) altimétricos.
- B) planimétricos.
- C) barométricos.
- D) geométricos.
- E) trigonométricos.

23. Para consulta à Lei do Uso do Solo Urbano do Município de Goiana, é necessário o conhecimento prévio das denominações utilizadas e seus significados.

- I. *Uso habitacional multifamiliar é a modalidade de edificação com uso habitacional destinado a duas ou mais famílias ou a duas ou mais unidades residenciais.*
- II. *Taxa de ocupação é a relação entre a área total de construção e a área do terreno onde se situa a edificação.*
- III. *As divisas de um lote são os seus limites, e as distâncias entre as divisas do terreno e o parâmetro vertical externo mais avançado da edificação são os seus afastamentos.*
- IV. *Gleba é a área dividida em unidades jurídicas independentes, com todos os equipamentos urbanos e serviços públicos necessários.*

Está(ão) correta(s) apenas

- A) I e III.
- B) I, III e IV.
- C) I e II.
- D) III.
- E) II e IV.

24. Quanto ao parcelamento do solo urbano do Município de Goiana, temos 4 possibilidades: arruamento, loteamento, remembramento, desmembramento. Leia as alternativas abaixo e assinale a incorreta.

- A) Considera-se arruamento a abertura de novas vias, integrando-as ao sistema viário existente.
- B) Considera-se loteamento a subdivisão de uma gleba em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, logradouros públicos ou prolongamentos, modificação ou ampliação das vias existentes.
- C) Considera-se desmembramento a subdivisão de uma área em lotes, desde que seja respeitado o sistema viário com a abertura de novas vias e logradouros públicos.
- D) Considera-se remembramento a integração de dois ou mais lotes ou terrenos, para se construir uma nova e única unidade jurídica ou propriedade.
- E) Será admitido o parcelamento do solo para fins urbanos em zonas urbanas ou de expansão urbana, desde que o loteador se responsabilize pelas obras referentes a infra-estruturas constantes no projeto de loteamento.

25. A CPRH – Companhia Pernambucana de Controle da Poluição Ambiental e de Administração dos Recursos Hídricos – analisa os projetos de destino final de esgoto para concessão da licença de construção. Sobre este contexto, assinale a alternativa incorreta.

- A) A avaliação do projeto de arquitetura é obrigatória para todos os tipos de edificações, enquanto que o projeto do sistema de destino final de esgotos sanitários só é para aqueles que não têm condições de ter seu sistema de coleta de águas residuais conectado à rede pública de esgotos sanitários.
- B) No caso de ampliação ou reforma dos prédios, mesmo com sistema de destino final de esgotos anteriormente licenciados, reserva-se à CPRH realizar uma inspeção do funcionamento e condições destes, podendo exigir apresentação de novo projeto, com ou sem aproveitamento do sistema existente.
- C) Os despejos devem ser tratados de maneira que não haja poluição do solo capaz de afetar direta ou indiretamente pessoas ou animais como também não sejam utilizadas as redes de galerias de águas pluviais.
- D) A disposição dos efluentes das fossas sépticas deve ser em terrenos próprios, de forma que em nenhuma hipótese venha desaguar em praias, em ruas ou logradouros públicos ou vir a contaminar o solo adjacente ao referido terreno.
- E) Devem ser encaminhados às fossas sépticas todos os despejos domésticos oriundos de cozinhas, lavanderias domiciliares, chuveiros, bacias sanitárias, ralos internos e externos.

26. Para se avaliar um bem, a vistoria é imprescindível. Na avaliação de um imóvel urbano, é incorreto afirmar.

- A) A partir dos dados do imóvel, deve-se verificar áreas, limites, confrontações, recuos e eventuais invasões do terreno.
- B) Deve-se percorrer a região envolvente, para se verificarem possíveis pólos de influência, equipamentos urbanos e infraestrutura.
- C) O mais importante é a investigação do mercado imobiliário para composição do tratamento estatístico.
- D) Para se calcular a área útil de um imóvel, incluem-se todas as paredes com exceção de 50% das paredes divisórias com outras unidades.
- E) A depreciação física ocorre em função de causas intrínsecas ao imóvel, como a idade e o desgaste físico.

27. De acordo com a legislação em vigor, qual a modalidade de contratação proibida na administração pública?

- A) Empreitada por preço global.
- B) Empreitada por preço unitário.
- C) Emprego de serviços por administração.
- D) Tarefa.
- E) Empreitada integral.

28. Segundo a resolução CONAMA Nº 20 de 18/06/1986, adotam-se as seguintes definições:

- I. *Classificação: qualificação das águas doces, salobras e salinas com base nos usos preponderantes (sistema de classes de qualidade).*
- II. *Enquadramento: estabelecimento do nível de qualidade (classe) a ser alcançado e/ou mantido em um segmento de corpo d'água ao longo do tempo.*
- III. *Condição: qualificação do nível de qualidade apresentado por um segmento de corpo d'água, num determinado momento, em termos dos usos possíveis com segurança adequada.*
- IV. *Efetivação do Enquadramento: conjunto de medidas necessárias para colocar e/ou manter a condição de um segmento de corpo d'água em correspondência com a sua classe.*
- V. *Águas Doces: águas com salinidade igual ou superior a 5%.*

Estão corretas apenas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II, III e V.
- C) I, II e V.
- D) I, IV e V.
- E) II e V.

29. Com relação aos processos responsáveis pela biodiversidade, podemos classificar como alternativa incorreta.

- A) Introdução de espécies e doenças exóticas.
- B) Contaminação do solo, água e atmosfera por poluentes.
- C) Mudanças climáticas.
- D) Adaptabilidade de animais nativos.
- E) Exploração excessiva de espécies de plantas e animais.

30. O conceito, que define a degradação da terra nas zonas áridas, semi-áridas e subúmidas secas, resultantes de fatores diversos, tais como variações climáticas e as atividades humanas, é

- A) seca.
- B) enchente.
- C) estiagem.
- D) desertificação.
- E) reflorestamento.